



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 18 de abril de 2013

IVZ

Postes dificultam trânsito de cadeirantes em avenida

Dos 13 postes que há na avenida Oviêdo Teixeira, apenas dois estão no local correto

Juliana Moura

Cadeirantes com dificuldade de locomoção na Avenida Oviêdo Teixeira, devido à quantidade irregular de postes de iluminação implantados. Esse foi o ponto discutido durante uma audiência realizada ontem, no **Ministério Público Estadual (MPE)**, com representantes da Empresa de Obras e Urbanização (Emurb) e também da Energisa, sobre a falta de acessibilidade nessa área, que é considerada uma das regiões mais nobres de Aracaju. Após os questionamentos, o MPE estabeleceu o prazo de 30 dias para que a Emurb apresente ao órgão um relatório sobre a rede pluvial existente no local e uma análise dos postes colocados na avenida. Já para a Energisa, o MPE estabeleceu prazo de 20 dias para a entrega de um documento com as possíveis soluções do problema.



DIÓGENES DICS

■ Localização dos postes da avenida foi discutida no **Ministério Público**

Segundo a promotora responsável pela audiência, **Cecília Nogueira Guimarães**, os postes estão bloqueando a passagem de cadeirantes pela calçada e, inclusive, pedestres que não tem deficiência física circulam pelo local com dificuldade. "Foram colocados pos-



SEGUNDO O MINISTÉRIO PÚBLICO, OS POSTES ESTÃO BLOQUEANDO A PASSAGEM DE CADEIRANTES PELA CALÇADA

tes no meio da calçada e isso é inadmissível. Do que adianta um cadeirante morar em um bom lugar se ele não pode nem ter o direito de se locomover?" questiona.

Já de acordo com José Heleno dos Santos, engenheiro civil da Emurb no momento da implantação da iluminação pública, feita em parceria com a Energisa, foi constatado que há uma rede pluvial embaixo da avenida, o que fez com que os postes fossem deslocados alguns metros. "Os postes tiveram que mudar de lugar por causa da rede e acabaram tomando espaço na calçada", explicou.

E, o engenheiro civil relatou um grave problema que foi verificado: dos 13 postes que há na avenida, somente dois estão no local correto. "Vimos que 11 postes estão irregulares, ou seja, afastados do meio fio. Eles deveriam ser colocados na chamada faixa de serviço da calçada. Assim, daria espaço suficiente para os cadeirantes

passarem", informa.

• Problema antigo

Os postes foram colocados na avenida no ano de 2004, segundo José Heleno, e o projeto de iluminação pública, entregue pela Energisa, foi aprovado pela Emurb, apesar da rede pluvial que fica embaixo da área.

Diante dessa declaração, a promotora Cecília Rodrigues questionou como a Emurb liberou a instalação dos postes se já sabia da existência da rede, que é de responsabilidade do órgão. "É isso que não dá para entender. A Emurb é a responsável pela rede, sabia da existência dela e mesmo assim aprovou o projeto com a instalação dos postes em determinados locais", ressalta.

De acordo com Ana Cecília, assessora jurídica da Emurb, os pontos discutidos na audiência serão levados para o presidente do órgão para que ele faça um estudo da área e apresente possíveis soluções para os impasses.